ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

PRÁTICAS EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA: O VICEJAR DAS MEMÓRIAS SOBRE O NASCER EM SARANDIRA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SOTT; Andressa Camila Lenz [1], DIAS; Thamara Barbosa Teixeira [2], BRAZ; Larissa Costa [3], REZENDE; Camila Ferreira Vieira de [4], BATISTA; Taynara Maria [5], MOREIRA; Roberta de Castro [6]

RESUMO

Este resumo é submetido na modalidade de GT, no eixo “Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios”. Consiste em um semear de considerações acerca da práxis em Psicologia Comunitária do grupo “Sarandirando”, iniciativa de extensão do Centro Universitário Academia no distrito rural de Sarandira, que vigora desde setembro de 2020 em Juiz de Fora-MG. O trabalho se iniciou de forma presencial em abril de 2019, à época por meio de um estágio em Psicologia Comunitária, sendo adaptado devido à pandemia. Recentemente temos buscado uma mobilização em torno da figura de uma importante parteira da região. Dona Jovina nasceu em Sarandira em 1905, e seu legado à história e à saúde da comunidade perdura até os dias atuais. A parteira foi conhecida pelo grupo através de uma pesquisa documental cuja intenção era alimentar o “Mural de memórias afetivas de Sarandira”, construído por nós em iniciativa que contou com a parceria da prefeitura de Juiz de Fora e da população de Sarandira. Nesse levantamento, que ocorria já em meio à pandemia, nos deparamos com um documento que assinalava a intenção da comunidade de homenagear a parteira, dando seu nome à UBS do distrito. Essa demanda foi levantada em uma assembleia itinerante da câmara de Juiz de Fora ocorrida há dez anos em Sarandira. Ainda que contasse com o entusiasmo dos moradores, a proposta parece ter caído em esquecimento por parte do poder legislativo. Desde então, o grupo tem buscado um contato focado também em resgatar a memória e compreender a relevância dessa mulher para aquele território. Ao nos atentarmos à já constatada representatividade de Dona Jovina, é fundamental exercermos uma práxis que venha resgatar sua memória na direção de fazer emergir reflexões que estão para além de sua pessoa. Afinal, é necessário tomar a memória como “*geradora* do futuro”, evitando o mero saudosismo personalista e extraindo dela capacidade de mobilização e organização no presente (BOSI, 2013, p.66). Assim, procuramos mobilizar a comunidade em torno da luta pela saúde comunitária. Objetivamos contribuir para a consolidação da identidade coletiva por meio da valorização dos conhecimentos e práticas em saúde acumulados no território. Para tal, temos realizado ligações para mulheres que integram nossa rede de contato no distrito. Os diálogos são focados em Dona Jovina. O acesso aos membros da comunidade se expande por meio da técnica bola de neve. Tendo em vista que o apagamento de determinadas memórias e histórias diz de um projeto de dominação, no qual muitos são invisibilizados, excluídos ou exterminados, a recuperação

[1] Centro Universitário Academia, acs.lenz@gmail.com
[2] Centro Universitário Academia, thamaradias84@yahoo.com.br
[3] Centro Universitário Academia, brazpsic@gmail.com
[4] Centro Universitário Academia, camilafvrezende@gmail.com
[5] Centro Universitário Academia, taynara.mb@outlook.com
[6] Centro Universitário Academia, rocastromoreira@gmail.com

da memória histórica é tarefa fundamental (MARTÍN-BARÓ, 2011; GONÇALVES, 2019). Nesse sentido, para além de reforçar os pressupostos que circundam a Psicologia Comunitária e o ser/fazer comunitário, buscamos fortalecer o protagonismo da comunidade através de suas memórias de intersecção com a saúde. Enquanto mulher preta e parteira, Dona Jovina representa algo para além de se fazer caminho para o nascente à vida, trazendo consigo todo um conhecimento do campo da saúde que dialoga com os saberes rurais tradicionais e comunitários.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Comunitária, Memória, Ruralidades

[1] Centro Universitário Academia, acs.lenz@gmail.com
[2] Centro Universitário Academia, thamaradias84@yahoo.com.br
[3] Centro Universitário Academia, brazpsic@gmail.com
[4] Centro Universitário Academia, camilafvrezende@gmail.com
[5] Centro Universitário Academia, taynara.mb@outlook.com
[6] Centro Universitário Academia, rocastromoreira@gmail.com